



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMPUTAÇÃO EM NUVEM



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM COMPUTAÇÃO EM NUVEM**

1 IDENTIFICAÇÃO.....	1
1.1 SOBRE A MANTENEDORA.....	1
1.2 SOBRE A MANTIDA.....	2
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	3
2.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	3
2.2 INSERÇÃO REGIONAL	7
3 PERFIL DO CURSO	9
3.1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	9
3.2 OBJETIVOS.....	10
4 PERFIL DO EGRESSO.....	11
MERCADO DE TRABALHO	14
5 CONTEÚDOS CURRICULARES	15
5.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	15
5.2 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS.....	16
1º ANO	16
2º ANO	24
6 METODOLOGIA.....	33
7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	34
8 CORPO DOCENTE.....	40
8.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE	40
8.2 COORDENADOR.....	42
8.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	42



8.4 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	43
9 APOIO AO DISCENTE.....	45
9.1 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	45
9.2 TALENT LAB - APOIO PSICOPEDAGÓGICO	45
9.3 PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE	46
9.4 MONITORIA	47
9.5 NIVELAMENTO	48
9.6 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	48
9.7 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO	49
9.8 APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE	50
9.9 PORTAL DO ALUNO.....	50
9.10 OUVIDORIA.....	51
9.11 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	51
9.12 EMPRESA JÚNIOR.....	52
9.13 TRANSPORTE GRATUITO.....	52
10 INFRAESTRUTURA.....	53
10.1 INFRAESTRUTURA PREDIAL.....	53
10.2 ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE).....	72
10.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	72
10.3.1 LABORATÓRIO DE REDES E CYBER SEGURANÇA	72
10.3.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	73



10.3.3 LABORATÓRIOS DE MAC.....	73
10.3.4 LABORATÓRIOS DE ELETRÔNICA E FÍSICA.....	73
10.3.5 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS.....	74
10.3.6 WOW LAB	74
10.3.7 MAKER LAB	74
10.3.8 INNOVATION LAB.....	74
10.4 BIBLIOTECA.....	76
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	77



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 SOBRE A MANTENEDORA

VSTP – EDUCAÇÃO LTDA

CNPJ: 11.319.526/0001-55

Categoria Administrativa: Sociedade empresária fechada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci
CEP 01538-001– São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: helpcenter@fiap.com.br

Representante Legal:

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10

RG: 21.559.074-0 - SSP/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: wagner@fiap.com.br

1.2 SOBRE A MANTIDA

FIAP - Centro Universitário

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci

CEP: 01531-001 – São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8065

REITOR

Raul Gustavo Porto Gennari

CPF: 275.560.658-47

RG: 26.498.880-2 SSP/SP

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10,

RG: 21.559.074-0 SSP/SP

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Rosana Maio

RG: 8.221.426-8 SSP/SP

CPF: 115.658.718-20

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Rodrigo Júlio Alves de Almeida

CPF: 196.838.508-80

RG:26.895.357-0 SSP/SP

2 PERFIL INSTITUCIONAL

O FIAP - Centro Universitário, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado particular de ensino superior. Com autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, agrupa cursos de ensino superior e pós-graduação, regendo-se pela Legislação do Ensino Superior, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu próprio estatuto e por normas e regulamentos internos. Tem como mantenedora a VSTP Educação LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo e com seu Estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica, Comarca de Barueri, sob o nº 91834, em 06 de fevereiro de 2009.

2.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO

Em 1983, a empresa Brasil Informática e Educação Ltda. adquiriu uma unidade do Supletivo Santa Inês, relevante grupo de ensino na época. No início, eram oito salas de aula que funcionavam somente para cursos supletivos noturnos, na Avenida Lins de Vasconcelos, 1264, bairro da Aclimação em São Paulo/SP.

O Colégio Paulista iniciou as atividades em 1986 e, com o objetivo de maximizar a utilização das salas de aula, passou a oferecer, além do curso supletivo de 1º e 2º graus, cursos Técnicos em Informática, com duração de um ano e meio, exclusivamente para aqueles que tivessem concluído o 2º grau (atual Ensino Médio).

Em 1990 e 1992, respectivamente, o Colégio Paulista foi autorizado a ministrar cursos regulares de 1º grau e 2º grau. Nessa mesma época, a Brasil Informática e Educação Ltda. decidiu dedicar seus esforços em um projeto de uma Escola de Ensino Superior. A Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP) recebeu autorização de funcionamento do Ministério da

Educação (MEC), através do Decreto s/n de 24/12/1991 (publicado no DOU de 27/12/1991, Seção I, página 30.601), e iniciou suas atividades com os cursos de bacharelado em Administração de Empresas e de Tecnologia em Processamento de Dados.

Com novos laboratórios de Informática, áreas de convivência, atualização constante do conteúdo programático, avaliação de desempenho do corpo docente e atendimento adequado aos alunos, os cursos da FIAP foram reconhecidos pelo MEC em 1995.

Sempre com o objetivo de atender a demanda do mercado, que com o avanço da tecnologia precisou de profissionais qualificados nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Gestão, a FIAP implementou seus cursos de pós-graduação lato sensu, em 1997, com um corpo docente formado por mestres e doutores que, além da carreira acadêmica, contavam com expressiva trajetória profissional em empresas privadas e públicas de renome.

Em 1999, o curso de Tecnologia em Processamento de Dados da FIAP conquistou posição de destaque no ranking da revista INFO como "O melhor de São Paulo".

Os primeiros anos de 2000 foram marcados por um processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, a FIAP acompanhou esse processo com a ampliação de vagas dos cursos existentes, proposição de novos cursos e mudanças nos projetos pedagógicos, que atendessem as necessidades dos profissionais e do mercado. Nesse período, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Desenvolvimento de Software (2003), Banco de Dados e Redes de Computadores (2004), Sistemas para Internet (2005), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (substituindo Processamento de Dados, em 2008) e os bacharelados em Sistemas de Informação (2002) e Engenharia de Computação (2007) e Engenharia de Produção (2010).

A partir de 2002, os cursos de pós-graduação da FIAP passaram a figurar entre os "Melhores MBAs do Brasil" da revista Você S/A, nas categorias TI e Gestão.

Em 2008, com o objetivo de tornar o ambiente universitário mais saudável e acolhedor ao unir educação, entretenimento e cidadania, a FIAP decidiu organizar o "Trote Solidário". A ação, que reuniu os alunos veteranos e ingressantes, formou um grande grupo que arrecadou doações para instituições beneficentes, possibilitando que todos os envolvidos trabalhassem em prol de um objetivo comum: a solidariedade.

Já no primeiro ano, o "Trote Solidário" da FIAP conquistou o 3º lugar do Prêmio de Cidadania Universitária Edison Tsung-Chi Hsueh, oferecido pela Câmara Municipal de São Paulo para premiar entidades estudantis que se destacam na organização da recepção de calouros. Nos anos seguintes (2009, 2010 e 2011), a FIAP conquistou o 2º lugar deste prêmio, reconhecendo o trabalho conjunto de alunos, professores, colaboradores e comunidade.

A revista Veja SP apontou o MIT "Master in Information Technology" da FIAP entre os "Cinco MBAs Bem-conceituados" do mercado, em 2010.

Com o crescimento do ensino superior no Brasil na última década, dada pela reorganização das diretrizes curriculares para o ensino superior e os investimentos da iniciativa privada, entre outros fatores, as empresas de maior poder tecnológico estão procurando atrair os melhores e mais competentes profissionais? os mais habilitados para lidar com o dinamismo do mercado de trabalho, sejam eles oriundos de qualquer país ou região.

Diante desse panorama, a FIAP foi a primeira no mundo a firmar parceria com a Singularity University, instituição de ensino inovadora, cujo campus situa-se em NASA Ames, Califórnia. Essa parceria, permitiu que, professores da Singularity University viessem ao Brasil para ministrar palestras aos alunos da FIAP, compartilhando experiências, contextualizando as

necessidades do mercado e possibilitando o networking entre os dois países, foi realizado o primeiro Executive Program fora dos Estados Unidos.

Desde 2011, a FIAP está classificada no chamado "Grupo de Excelência", que reúne as Instituições de Ensino Superior com notas 5 e 4 (escala de 1 a 5) no ranking do MEC, que considera o Índice Geral dos Cursos (IGC) - indicador de qualidade mais importante do ensino superior, composto pelo desempenho dos alunos no Enade, infraestrutura da instituição e a qualificação acadêmica de seus docentes.

Na última década, e atualmente em expansão, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (2013), Jogos Digitais (2014), Defesa Cibernética (2017), Produção Multimídia (2018) e Marketing (2019), além da graduação em Engenharia Mecatrônica (2015).

O credenciamento da FIAP para o oferecimento de cursos na modalidade de Ensino a Distância foi oficializado pela Portaria 364 de 08/08/2016, publicado no DOU de 09/08/2016, Seção I, página 7. Em fevereiro de 2019, foi realizada a visita in-loco para Recredenciamento da FIAP para oferecimento de cursos de graduação e sua transformação para a configuração de Centro Universitário.

A Portaria MEC nº 28/2020, de 10 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 13/01/2020, Seção I, página 17, credenciou o FIAP - Centro Universitário, por transformação da Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP, elevando seu grau na estrutura acadêmica.

O FIAP - Centro Universitário oferece em 2020, (14) quatorze cursos superiores de graduação presencial, sendo eles: 09 (nove) cursos Superiores de Tecnologia e 05 (cinco) bacharelados; na modalidade EAD são 06 (seis) cursos Superiores de Tecnologia e 01 (um) bacharelado, distribuídos em seus três campi: Aclimação, Paulista e Vila Olímpia.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

O FIAP – Centro Universitário está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com mais de 21 milhões de habitantes, distribuídos em 39 municípios em intenso processo de evolução tecnológica. De acordo com a EMPLASA (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano) e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região metropolitana de SP é o maior polo de riqueza nacional (dados de 2019). A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros. Esses fenômenos fizeram surgir e fixar na cidade uma série de serviços sofisticados, definidos pela dependência da circulação de informações.

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo aplicativos, sistemas web e mobile, dispositivos conectados à internet até a análise e predição de dados, tem levado a um considerável aumento na procura por formação específica da Tecnologia da Informação.

Esses profissionais tem um campo de trabalho que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido a fatores como a globalização da economia e expansão das grandes corporações, ao surgimento de serviços e processos cada vez mais específicos e especializados e à necessidade das empresas de atender uma nova demanda de consumidores conectados.

Os cursos da IES estão adequados ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. As condições econômicas e sociais de São Paulo são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP - Centro Universitário

A consultoria IDC destaca que o mercado de Tecnologia da Informação (TI) no Brasil tem em 2020, cerca de 460 mil vagas de emprego abertas e não preenchidas por carência de pessoal com qualificação adequada.

Segundo a pesquisa, as principais razões para esse déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país e a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada.

Apenas 15% dos estudantes formados no Brasil são da área de tecnologia, enquanto que a média mundial, é de 25%.

Os objetivos dos cursos oferecidos pelo FIAP – Centro Universitário justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e humanística do indivíduo, como base para a formação integral de um profissional responsável e alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Para isto, fez-se necessário construir uma pedagogia que aceite os desafios da Educação Profissional contemporânea, compreendendo uma abordagem reflexiva e problematizadora das diferentes realidades vivenciadas por alunos e professores.

O FIAP - Centro Universitário propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana.

A região metropolitana de SP é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Segundo dados da empresa de recrutamento Vagas.com (2020), a média salarial de um analista de sistemas no Brasil é de R\$ 5.116,00; um

analista desenvolvedor mobile é de R\$ 3.500,00; analista de requisitos R\$ 5.313,00.

Esses são alguns índices do município de São Paulo que retratam o alto grau de desenvolvimento da região. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP – Centro Universitário e todos os programas ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem-vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

3 PERFIL DO CURSO

3.1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, inserido na chamada revolução computacional que propõe novos modelos de empresas pautadas na conectividade e mobilidade das pessoas, obriga as empresas buscarem uma maior eficiência em suas entregas para que tragam valores agregados e façam com que as organizações se tornem mais sólidas e competitivas perante a mudanças e inovações que o mercado exige para sobreviverem. Ainda mais neste momento, quando presenciamos uma evolução exponencial da tecnologia, ocasionando mudanças profundas no mercado de trabalho, economia, formatos das empresas devido as grandes mudanças globais atuais em nossa humanidade.

As novas startups de sucesso (empresas nativas digitais) nascem sendo construídas com uma arquitetura adequada para essa nova era digital, a infraestrutura tecnológica para todas as organizações está migrando rapidamente para o padrão computacional de terceira geração, a “Computação em Nuvem”, que vai muito além da adoção de um provedor remoto de serviços.

Ela vem para resolver os problemas complexos do nosso século com mais agilidade, as empresas de todos os tamanhos e setores necessitam de profissionais qualificados para melhor implementação de Computação em Nuvem.

Estamos diante de uma nova era, de um novo padrão computacional. E isso muda tudo: Infraestrutura, Engenharia de Software, Segurança da TI, Governança, entre outras áreas.

O incremento de inovações tecnológicas e o fenômeno da globalização econômica têm produzido fortes impactos no contexto empresarial, forçando as empresas a permanentemente a mudar suas estratégias.

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo Computação em Nuvem, tem levado a um considerável aumento na procura por essa formação específica.

3.2 OBJETIVOS

São objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem:

- Explorar os conceitos de Computação em Nuvem;
- Apresentar as técnicas e algoritmos de Computação em nuvem como código;
- Formar profissionais com foco em técnicas para atuar com Arquitetura de Computação em Nuvem;
- Planejar e implementar um ambiente mais eficiente com formatos de elasticidades e custo definidos;
- Conhecer e aplicar uma nova cultura DEVOPS;

- Avaliar os aspectos estratégicos dos provedores de nuvem, além da visão técnica;
- Implementar Computação em Nuvem, permitindo o entendimento das diversas camadas de serviços;
- Conhecer e aplicar conceitos de automação e orquestração de micro serviços;
- Integrar soluções para composição de nuvens híbridas;
- Implementar e conhecer os principais soluções de computação em nuvem do mercado: IBM, Microsoft e Amazon;
- Formar um profissional qualificado com direcionamento estratégico para uma base sólida de evolução na carreira no mercado de Computação em Nuvem.

4 PERFIL DO EGRESSO

O tecnólogo em Computação em Nuvem formado pelo FIAP – Centro Universitário destaca-se no mercado de trabalho e é preparado para as atividades profissionais aprimorando as competências tais como:

1) CONHECIMENTOS GERAIS

- Nos diversos aspectos da sua habilitação profissional, pronto para atuar nas áreas de desenvolvimento de soluções em computação em nuvem.
- Nas áreas da computação relativas a infraestrutura como código, administração de arquiteturas de computação em nuvem, virtualização e armazenamento de dados, Internet das coisas, gestão e orquestração de micro serviços.
- Conhecimentos e elaborações que envolvam TI verde, sustentabilidade, educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

- Para avaliar os impactos sociais e ambientais do seu trabalho, atuar em equipes multidisciplinares envolvendo especialistas de várias áreas, projetar, executar experimentos e analisar seus resultados.
- Conhecimento e domínio de processos de projeto e construção de nuvem públicas, privadas e híbridas.
- Capacidade de aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor e contribuindo na busca de soluções criativas nas diferentes áreas de atuação.
- Formação humanística permitindo a compreensão e atuação nas decisões da sociedade, tornando-se cidadão consciente do seu papel social, da existência humana e do respeito à vida e ao outro.
- Formação empreendedora, possibilitando uma visão mercadológica da tecnologia da Informação e da dinâmica organizacional em um mercado globalizado.
- Senso ético e profissional, associado à responsabilidade social, com a compreensão da causalidade e finalidade das práticas computacionais e da busca constante da otimização do trabalho humano e do aprimoramento da sociedade.

2) COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Aprendizado sobre integração e entrega contínua de desenvolvimento de software em um repositório central.
- Aprender a arquitetura de micro serviços uma abordagem de projeto para a criação de um aplicativo único como um conjunto de pequenos serviços.
- Desenvolver infraestrutura como código, prática em que a infraestrutura é provisionada e gerenciada usando técnicas de desenvolvimento de código e software, como controle de versão.

- Monitorar métricas e logs para verificação de performance a partir de aplicativos e da infraestrutura, entendendo como isso afeta a experiência do usuário final.
- Definir e projetar containers para proporcionar uma maneira padrão de empacotar código, configurações e dependências de seu aplicativo em um único objeto.
- Criar e planejar nuvens privadas, públicas ou híbridas através da cultura DevOps.
- Gestão financeira de serviços em nuvem com as principais soluções do mercado, diferenciando o que traz mais resultados para a organização.
- Aprender sobre tecnologia de Inteligência Artificial, Machine Learning, Big Data, Data Lakes e Analytics.

Conforme os novos perfis de trabalho, influenciados pela 4ª Revolução industrial, os profissionais da área de tecnologia da informação devem possuir múltiplas habilidades e capacidades intelectuais. Os egressos do FIAP - Centro Universitário diferenciam-se ainda, por terem desenvolvido e aprimorado ao longo do curso as seguintes habilidades e competências:

- Resolução de problemas complexos;
- Pensamento crítico;
- Criatividade;
- Gestão de Pessoas;
- Coordenação de projetos;
- Capacidade de tomada de decisão;
- Negociação;
- Flexibilidade cognitiva.

MERCADO DE TRABALHO

As empresas buscam cada vez mais agilidade e eficiência em TI. Desafios impossíveis de superar sem a Computação em Nuvem. O Gartner aponta um maior crescimento da Computação em Nuvem na área de infraestrutura de serviços computacionais. Essa demanda decorre da migração da infraestrutura para nuvem e da procura por tecnologias inovadoras como Inteligência Artificial, Analytics e IoT, tanto no cenário corporativo como entre as startups.

Atualmente o mercado de trabalho tem extrema necessidade de profissionais preparados para atuarem nestas novas posições dentro das organizações, profissionais estes que possam implementar as soluções de Computação em Nuvem nos ambientes empresariais atuais.

Essa revolução vai permitir o surgimento de novos formatos de negócios, mais competitivos e sustentáveis. Mudar a vida das pessoas. E fazer o mundo de hoje parecer primitivo.

Nos próximos anos, todos os setores da economia vão ser impactados por essa mudança para nuvem. E grande parte das vagas de trabalho existentes hoje vai ser modificada e aprimorada a partir da implantação de aplicações em nuvem. Waze, Spotify, Netflix, entre outras empresas, já utilizam a solução para criar serviços e experiências que antes eram considerados impossíveis.

5 CONTEÚDOS CURRICULARES

5.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1º ANO

DENOMINAÇÃO DAS DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA ANUAL
Network Architect Solutions	160
Cloud Administration and Solution Architect	160
Gerenciamento de Projeto Ágeis	80
Infraestrutura como Código	160
Internet of Things	80
Virtualization and Data Storage	80
Tecnologias Sustentáveis	80
Nano Courses	200
TOTAL 1º ANO	1000

2º ANO

DENOMINAÇÃO DAS DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA ANUAL
DevOps Solutions	160
Cyber Security and e Hacking	80
Nuvem Pública (AWS, Azure, Google Cloud)	160
Cloud privada (Cloudstack e Openstack)	80
Big Data & Analytics	80
Governança de TI e Gestão Cloud	80
IA & Machine Learning	80
Containers, Docker e Kubernetes	80
Nano Courses	200

TOTAL 2º ANO

1000

DISCIPLINAS ELETIVAS

DENOMINAÇÃO DAS DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA ANUAL
Inovação Disruptiva	100
Libras	100

5.2 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

1º ANO

DISCIPLINA	Network Architect Solutions		
CARGA HORÁRIA	160 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			
Definição de Projetos físicos e lógicos, Metodologia “top-down” no projeto de Redes, Mensurar os elementos lógicos e físicos necessários ao projeto e documentação de um Projeto de Rede visando: desenvolver a tecnologia de informação como diferencial, remetendo ao aprimoramento das necessidades do cliente, sistematizar corretamente um projeto de rede para integração com redes já existentes e desenvolver a capacidade do trabalho em grupo buscando o respeito ao cidadão, compartilhando desafios e riscos.			
OBJETIVOS			
Desenvolver a metodologia de projetos de redes de Computadores, através da elaboração de propostas técnicas e comerciais, segundo as necessidades do cliente associada a inovação tecnológica e melhores praticas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	1. KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Blucher, 2011.		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. SANCHEZ, Wagner (et al). Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. São Paulo: Livrus, 2015. 3. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet – Uma abordagem Top/Down. São Paulo: Addison Wesley, 2013.*
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. GITMAN, Lawrence J. e JOENHK, Michael D. Princípios de Investimentos. 8ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. 2. PAQUET, Catherine. Construindo Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 3. ROBBINS, Stephen P. PhD. A Verdade sobre Gerenciar Pessoas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 4. FILHO, Eduardo Correa Lima. Fundamentos de Redes e Cabeamento Estruturado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 5. NAGLE, Thomas T.; HOLDEN, Reed K. Estratégia e Táticas de Preços - Um Guia para Decisões Lucrativas. 4ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

DISCIPLINA	Cloud Administration and Solution Architect		
CARGA HORÁRIA	160 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			
Fundamentos de Computação em Nuvem: terminologias e conceitos; virtualização; elasticidade, resiliência, on-demand e uso medido; benefícios, desafios e riscos das plataformas e serviços; administração e regras; Software as a Service, Platform as a Service e Infrastructure as a Service Cloud Delivery Models; Service Level Agreements for Cloud-based IT Resources.			
OBJETIVOS			
Fundamentos de Cloud Computing: terminologias e conceitos, XEN, QEMU, Elasticidade, Resiliência, On-Demand e Uso Medido, Software as a Service (SaaS), Platform as a Service (PaaS) e Infrastructure as a Service (IaaS) e Cloud Delivery.			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FILIPETTI, Marco Aurélio. CCNA 6 Guia Completo de Estudo. São Paulo: Visual Books, 2017. 2. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2014. 3. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 2. STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 3. ROSS, Keith, KUROSE Jim. Redes de Computadores e A Internet - Uma Abordagem Top-Down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 4. MATTHEW, H. Birkner. Projeto de interconexão de Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 5. PAQUET, Catherine. Construindo Redes Cisco Escaláveis. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

DISCIPLINA	Gerenciamento de Projeto Ágeis		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			
Projeto, subprojeto, atividades; Stakeholders e patrocinadores; Fracassos em projetos; Ciclo de vida do projeto e do produto; Processos de Gerenciamento de Projetos; Tripla Restrição; Escopo, Prazo, Custo, RH, Comunicações, Aquisições, Qualidade, Riscos, Integração; Ética e responsabilidade profissional			
OBJETIVOS			
Conhecer, compreender e desenvolver conhecimentos referentes aos processos de gestão de projetos. Analisar o impacto da gestão de projetos no desenvolvimento das empresas, observando a importância do escopo, da administração do tempo, dos custos, riscos e vulnerabilidades. Promover a capacidade do estudante de identificar a importância da aplicação de técnicas de gestão de projetos.			

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> HELDMAN, K. Gerência de Projetos: Guia para o exame oficial do PMI. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. LIMA, A. S. UML 2.5 – Do requisito à Solução. 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2016. CARVALHO Jr., M. R. Gestão de Projetos da Academia a Sociedade. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> OLIVEIRA, F. B. Tecnologia da Informação e da Comunicação. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. LIMA, R. J. B. Gestão de Projetos – Administração 8. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. OLIVEIRA, G. B. MS PROJECT 2010 & Gestão de Projetos. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. VALERIANO, D. Moderno Gerenciamento de Projetos. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. NEWTON, R. O. Gestor de Projetos. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

DISCIPLINA	Infraestrutura como Código		
CARGA HORÁRIA	160 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			
Lógica de programação. Recursos e estrutura de dados em Python. Tomadas de decisão. Tipos de Variáveis. Laços de repetição. Importação de pacotes. Transporte de pacotes de dados em protocolos TCP/IP e UDP. Manipulação de arquivos.			
OBJETIVOS			
Desenvolver a lógica de programação. Aplicar as estruturas de dados para o desenvolvimento de ferramentas para facilitar o gerenciamento em um ambiente de redes de computadores. Interligar o Python com recursos externos como JSON.			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> PIVA, Dilermando Jr. Algoritmos e Programação de Computadores. São Paulo: Elsevier, 2012. RHODES , Brandon. Programação de Redes Com Python. São Paulo: Novatec, 2015. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010. *
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall - Brasil, 2012. FORBELLONE, Andre Luiz Villar. Lógica de Programação. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. PUGA, Sandra. Lógica de Programação e estruturas de dados. São Paulo: Prentice Hall, 2003. RAMEZ, Elmasri; SHAMKANT B. Navathe. Sistemas de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. KUROSE, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

DISCIPLINA	Internet of Things		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			
<p>Capacitar o aluno para entendimento e conhecimento de Internet das Coisas (IoT) e suas aplicações na indústria, com domínio da arquitetura de rede que implementa a IoT, conectividade através de novas tecnologias de comunicação, protocolos de transmissão de dados para IoT e conectividade com ambientes de inteligência (Local, em Neblina e Nuvem). Desenvolvimento de aplicativos para Arduino. Ambiente de Desenvolvimento Arduino. Gerenciamento de Eventos. Componentes de Interface com o Usuário, Activity, Internacionalização, Gerenciadores de Layout, Estilos, Temas, Integração com o backend (JSON e RESTFul). Desenvolvimento híbrido. Utilização e aplicabilidade de IoT em sistemas para computação em nuvem.</p>			
OBJETIVOS			

Criar aplicações móveis para plataforma IoT; configurar e instalar o ambiente de desenvolvimento; acessar banco de dados SQLite; gerenciar layouts; criar aplicativos que façam acesso a bancos de dados através de webservices; entender a aplicabilidade e integração de soluções IoT.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. OLIVEIRA, Sérgio. Internet das Coisas com ESP8266. São Paulo: Novatec, 2017.
2. PEREIRA, L.C.O.; Silva, M.L. Android para Desenvolvedores. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasport, 2012.
3. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 4ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

COMPLEMENTAR

1. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas Operacionais. 3ª ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2005.
2. LEE, V.; SCHNEIDER, H.; SCHELL, R. Aplicações Móveis: arquitetura, projetos e desenvolvimento. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
3. BOND, Martin; Haywood, Dan; Law, Debbie; Roxburgh, Longshaw Peter. Aprenda J2EE: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
4. ERL, Thomas. SOA: Princípios de design de serviços. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
5. DEITEL, P.J.; DEITEL, H. M. Ajax Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

DISCIPLINA	Virtualization and Data Storage		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	1º ano
EMENTA			

<p>Conceitos e objetivos. Tipos de virtualização: virtualização completa, paravirtualização, virtualização assistida por hardware. Benefícios da virtualização. Tipos de ferramentas para virtualização de servidores</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	
<p>Principais produtos e soluções disponíveis. Virtualização de um datacenter. Laboratório de implantação. Stacks para implementação de nuvem privada: OpenStack. Instalação do OpenStack. Administração do OpenStack.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	
<p>BÁSICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. SANTANA, GUSTAVO A. A.Data Center Virtualization Fundamentals.Cisco Press.2014 2. ARBULU, DANIEL DINIZ. Virtualização de servidores em ambiente corporativo.TCC.2008 3. TADEU CARMONA. Virtualização.Linux New Media.2008
<p>COMPLEMENTAR</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas Operacionais. 3ª ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2005. 2. MATTHEW, H. Birkner. Projeto de interconexão de Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 3. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010 4. BOND, Martin; Haywood, Dan; Law, Debbie; Roxburgh, Longshaw Peter. Aprenda J2EE: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. 4 5. ERL, Thomas. SOA: Princípios de design de serviços. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

DISCIPLINA	Tecnologias Sustentáveis		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	1º ano

EMENTA	
<p>Sustentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental. Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de produção, de sustentabilidade, de desenvolvimento utilizando a tecnologia com ferramenta de resultado. A gestão baseada no respeito e na convivência com as diferenças. A diversidade da nação brasileira: relações étnico-raciais, cultura e história Afro-brasileira, indígena e Africana. A diversidade como base para a inovação e desenvolvimento sustentável. Educação em direitos humanos.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Desenvolvimento de responsabilidade socioambiental e étnico racial, promovendo aplicabilidade no mercado de trabalho, especialmente no âmbito tecnológico.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PINOTTI, Rafael. Educação Ambiental Para o Século XXI: No Brasil e No Mundo. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2016. 2. ALVES, Ricardo Ribeiro. Administração Verde. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2016. 3. MATTOS, Regiane Augusto de. História e Cultura Afro-Brasileira. 1ª ed. São Paulo: CONTEXTO, 2007. *
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARLI, RENIERI; Educação e Cultura na história do Brasil. São Paulo: Editora IBPEX, 2010. 2. CORREA, ROSA LYDIA TEIXEIRA.; Cultura e Diversidade. São Paulo: Editora IBPEX, 2008. 3. CURI, DENISE; Gestão Ambiental. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2012. 4. LUZZI, DANIEL; Educação e meio ambiente. Barueri: Editora Manole, 2012. 5. PHILIPPI JR, ARLINDO; Saneamento, Saúde e Ambiente – Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Editora Manole, 2005.

2º ANO

DISCIPLINA	DevOps Solutions		
CARGA HORÁRIA	h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
<p>Conceitos de DevOps, práticas e metodologias ágeis. Gerenciamento de pacotes maven e node, controle de versão e repositório de binários. Continuous Integration, Continuous Delivery e Continuous Deployment com Gitlab e Jenkins. Gerenciamento e agregação de logs usando o stack ELK (Elasticsearch, Logstash e Kibana) para análise de comportamento e movimentação dos dados.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Instalação e configuração das ferramentas básicas para automação: Git/Gitlab (controle de versão), Jenkins/Ansible (automação), Artifactory (repositório); Programação da criação de um container Docker: códigos de automação no controle de versão, configuração da pipeline no Jenkins para execução do deploy, terminando com o armazenamento do Docker no repositório</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. REIS, Dalcio Roberto dos. Gestão da Inovação Tecnológica. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2008. 2. ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. Curitiba: Intersaberes, 2015. 3. NEMETH, Evi. Manual completo do Linux. 2ª ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2007. 		
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de Projetos: da academia à sociedade – livro eletrônico. Curitiba: InterSaber, 2012. 2. LYRA, M. R. Segurança e Auditoria de Sistemas de Informação. 1. ed. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2009. 3. YOUNG, Paul H. Técnicas de comunicação eletrônica. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 		

	<p>4. STALLINGS, Willian. Criptografia e Segurança de Redes Princípios e Praticas. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>5. PAQUET, Catherine. Construindo Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.</p>
--	--

DISCIPLINA	Cyber Security and Ethical Hacking		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
<p>A ementa foi desenvolvida de forma a demonstrar que a informação é um dos ativos de maior relevância para qualquer negócio, e que incidentes de segurança da informação poderão levar a severas implicações, como perdas financeiras e o comprometimento da imagem corporativa da organização. Neste contexto, torna-se imperativa a observância e correta adoção do prescrito pelas normas técnicas aplicáveis, bem como, a identificação e compreensão dos riscos e ameaças à segurança da informação e continuidade de negócio.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Capacitação do aluno ao desenvolvimento de projetos e estudos técnicos dedicados a preservação da segurança da informação, à luz da ISO27001/2 e frameworks aplicáveis (ITIL, COBIT, OSSTMM e OWASP dentre outros). Familiarização do aluno com os principais tipos de ataques cibernéticos, e contramedidas para mitigação destes.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. LYRA, Maurício R. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. São Paulo: Ciência Moderna, 2008. Weiss, Joseph; 2. CABRAL, Carlos. Trilhas em Segurança da informação. São Paulo: Editora Brasport, 2015. 3. The Honeynet Project. Conheça seu inimigo: revelando as ferramentas de segurança, táticas e motivos da comunidade hacker. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 		
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BELMIRO, João. Sistemas Computacionais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. FORD, Jerry Lee. Manual Completo de Firewalls Pessoais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 3. HOGLUND, Greg. Como quebrar códigos: a arte de explorar e proteger software. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. 4. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. 5. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas Operacionais. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.
--	--

DISCIPLINA	Nuvem Pública (AWS, Azure, Google Cloud)		
CARGA HORÁRIA	160 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
Aprendizados sobre os tipos de nuvens públicas. Todos os seus serviços e suas utilizações. As vantagens da nuvem pública. A infraestrutura necessária para rodar a operação, gestão de custos. Modelo escalável sem desperdício de recursos.			
OBJETIVOS			
Implementação de serviços como computação, armazenamento, bancos de dados, análises, redes, dispositivos móveis, ferramentas do desenvolvedor, ferramentas de gerenciamento, IoT, segurança e aplicativos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FILIPETTI, Marco Aurélio. CCNA 6 Guia Completo de Estudo. São Paulo: Visual Books, 2017. 2. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2014. 3. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010 		
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. DE OLIVEIRA, F. B. Tecnologia da Informação e da Comunicação. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 3. PUGA, Sandra. Lógica de Programação e estruturas de dados. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 4. RAMEZ, Elmasri; SHAMKANT B. Navathe. Sistemas de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 5. KUROSE, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
--	---

DISCIPLINA	Cloud privada (Cloudstack e Openstack)		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
Visão Geral de Nuvens Privadas. Apresentação dos principais serviços de gerenciadores para nuvens. Detalhamento das principais infraestruturas de nuvens privadas open-source existentes (Eucalyptus, OpenNebula, CloudStack e OpenStack). Estudo de Caso OpenStack: Instalação, Configuração e Provisionamento de Servidores.			
OBJETIVOS			
Implementação de plataformas de OpenSource de provisionamento de Infraestrutura como Serviço. Históricos e visão geral de funcionalidades. Plataforma Eucalyptus. Plataforma OpenNebula. Plataforma Apache CloudStack. Plataforma OpenStack. Detalhamento de componentes OpenStack: Nova, Swift, Glance e Identity			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2014. 2. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010 3. PUGA, Sandra. Lógica de Programação e estruturas de dados. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 		

COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 2. DE OLIVEIRA, F. B. Tecnologia da Informação e da Comunicação. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 3. FILIPETTI, Marco Aurélio. CCNA 6 Guia Completo de Estudo. São Paulo: Visual Books, 2017. 4. RAMEZ, Elmasri; SHAMKANT B. Navathe. Sistemas de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 5. YOUNG, Paul H. Técnicas de comunicação eletrônica. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
---------------------	---

DISCIPLINA	Big Data & Analytics		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
Desenvolvimento de soluções em gerenciamento e processamento de dados (estruturados ou não) utilizando as tecnologias emergentes. Conhecimento e vivências práticas nas áreas de gestão e análise. Implementação e gestão de ambientes em um cenário real, para integração e processamento de grandes volumes de dados utilizando Data Mining.			
OBJETIVOS			
Construir modelos de dados e implementá-los; organizar informações da forma mais adequada e integra com a condição de recuperá-las com agilidade; criar estruturas e manipular as informações em um banco de dados relacional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. ELMASRI, R.; Navathe, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 2. HEUSER, C.A. Projeto de banco de dados. 6ª. ed. São Paulo: Bookman, 2010. 		

	3. PUGA, S.; França, E.; Goya, M. Banco de Dados: implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. MEDEIROS, L. F. Banco de Dados: princípios e prática. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. 2. LAUDON, K. C.; Laudon J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 11ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 3. AMADEU, C. V. (organizadora). Banco de dados. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 4. GRAVES, M. Projeto de Banco de Dados com XML. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003 5. LEAL, G. C. L. Linguagem, programação e banco de dados: guia prático de aprendizagem. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.

DISCIPLINA	Governança de TI e Gestão Cloud		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
Governança corporativa, governança de TI, regulamentações de conformidade, melhores práticas e modelos de governança e gestão de TI.			
OBJETIVOS			
Desenvolver conhecimentos referentes aos processos de governança corporativa, governança e gestão de TI.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. WEILL, P.; ROSS J. W. Governança de TI: Tecnologia da Informação. 1ª ed. São Paulo: Editora M. Books do Brasil, 2006. 2. FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de Ti - da Estratégia a Gestão Dos Processos e Serviços. 4ª ed. São Paulo: Brasport, 2014. 		

	3. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9ª ed. Barueri: Editora Manole, 2014. *
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de Projetos: da academia à sociedade – livro eletrônico. Curitiba: InterSaber, 2012. 2. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de Projetos. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 3. LOUNTON, Kenneth C. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 4. ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. Curitiba: Intersaber, 2015. 5. REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2ª ed. Barueri: Manole, 2008.

DISCIPLINA	IA & Machine Learning		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
<p>Introdução a Inteligência Artificial. O objetivo da inteligência artificial (IA) é lidar com problemas complexos do mundo real com ferramentas matemáticas rigorosas. Exemplos desses problemas são: pesquisa na Web, reconhecimento de voz, reconhecimento facial, tradução automática, condução autônoma entre outros. Neste curso, você aprenderá os princípios fundamentais que impulsionam esses aplicativos e praticar a implementação de alguns desses sistemas</p>			
OBJETIVOS			
<p>Introdução a Inteligência Artificial, Resolução de problemas por busca, Algoritmos de busca básicos, Algoritmos de busca heurísticos, Aprendizado de máquina, Classificação Linear, Gradiente descendente Estocástico, Generalização Características e Redes Neurais.</p>			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. RUSSEL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial: uma abordagem moderna. 2ª edição. Rio de Janeiro, Brasil. Editora Campus, 2004. 2. FACELI, Katti et al. Inteligência Artificial: Uma abordagem de aprendizado de máquina. 2011. 3. LIMA, Isaías; PINHEIRO, Carlos AM; SANTOS, Flávia A. Oliveira. Inteligência artificial. Elsevier Brasil, 2016.
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. LUGER, George F. Inteligência Artificial. Tradução de Daniel Vieira. 2013. * 2. DE MEDEIROS, Luciano Frontino. Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória. 1ª ed. São Paulo: Editora Intersaberes, 2018. * 3. RAJ, SUMIT. Construindo Chatbots com Python: Usando Natural Language Processing e Machine Learning. 1ª ed. São Paulo: Editora Novatec, 2019. 4. HAYKIN, Simon. Redes neurais: princípios e prática. Bookman Editora, 2007. 5. GONZALEZ, Rafael C.; WOODS, Richard C. Processamento digital de imagens . Pearson Educación, 2009.

DISCIPLINA	Containers, Docker and Kubernetes		
CARGA HORÁRIA	80 h/a	PERÍODO	2º ano
EMENTA			
Containers e Orquestração com Docker, RKT, Docker Swarm e Kubernetes. Máquinas virtuais e containers. Utilização de containers Docker para avaliação rápida e simples de novas ferramentas. Emprego de containers Docker no ambiente de desenvolvimento de modo isolado, e definição de um ambiente integrado e replicável de desenvolvimento utilizando Docker Compose.			
OBJETIVOS			
Instalação do Kubernetes utilizando cluster; Instalação, configuração e utilização da solução de monitoramento (Prometheus, Icinga e Grafana); Implantação de uma aplicação no Kubernetes;			

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. VERAS, MANOEL. Computação em Nuvem/Nova Arquitetura de TI. São Paulo: Brasport, 2015. 2. LECHETA, RICARDO R. eb Services RESTful/Aprenda a criar web services RESTful em Java na nuvem do Google.Novatec.2016 3. VERAS, MANOEL. Veras, Manoel. Computação em Nuvem/Nova Arquitetura de TI. São Paulo: Brasport, 2015. São Paulo: Brasport, 2010.
COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. SANTANA, GUSTAVO A. A.Data Center Virtualization Fundamentals.Cisco Press.2014 2. ARBULU, DANIEL DINIZ. Virtualização de servidores em ambiente corporativo.TCC.2008 3. TADEU CARMONA. Virtualização.Linux New Media.2008 4. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 5. DE OLIVEIRA, F. B. Tecnologia da Informação e da Comunicação. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

6 METODOLOGIA

O FIAP – Centro Universitário utiliza em suas aulas diversas metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, centradas no aluno, colocando-o no papel de solucionador de problemas, e norteiam-se por processos interativos de conhecimento, envolvendo experiências reais ou simuladas, trabalho em equipe e mediação do aprendizado com tecnologia.

Mas especificamente utilizaremos o Challenge Based Learning ou Aprendizagem baseada em desafios que consiste no aprendizado focado na construção de desafios, interdisciplinares, em equipes e com gamificação no processo.

Aprendizagem Baseada em Desafios (CBL-Challenge Based Learning) é uma metodologia de aprendizagem colaborativa, onde tutores e aprendizes trabalham conjuntamente sobre um determinado desafio comum, levantam os recursos necessários para abordá-lo e implementam ações para resolvê-lo. A metodologia CBL também prevê uma fase de reflexão e análise sobre o impacto das ações escolhidas para resolver o desafio.

A aprendizagem Baseada em Desafios é colaborativa e prática, inspirando os alunos a buscarem pelo conhecimento através da gamificação e da troca em equipe, simulando o workplace das novas gerações, tanto corporativo quanto pessoal.

Com esta linha pedagógica o FIAP – Centro Universitário traz desafios reais de grandes empresas para que os alunos apliquem os conhecimentos para buscarem soluções disruptivas.

Para tanto, o curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem já em a promessa de apoio técnico dos grandes players de tecnologia do mundo, tais como Amazon e Microsoft. O FIAP - Centro Universitário possui contrato de parceria com mais de 50 empresas de tecnologia e mais de 500

empresas diversas que divulgam suas vagas para alunos FIAP e podem contribuir com problemas reais.

Com a Microsoft Azure e a Amazon AWS os alunos irão aprofundar os estudos no ambiente Cloud como arquitetar e implantar aplicativos seguros e robustos em tecnologias da AWS. Na prática são diversos serviços que vão desde a construção de novas arquitetura de contêineres a gerenciamento de estruturas de inteligência artificial como Machine Learning.

As aplicações irão incluir o processo de Infraestrutura como código, para gerenciar uma infraestrutura por meio de arquivos de configuração legíveis por máquina.

Aprendizado e avaliação das características de performance para serviços de armazenamento, máquinas virtuais, serviços e IoT.

Neste contexto as atividades complementares serão altamente hands on e dinâmica, com desenvolvimento de soluções para problemas corporativos reais, tudo isto dentro de uma grande storytelling altamente desafiador para os alunos. Nestas atividades os alunos possuem todo o apoio acadêmico dos professores e com encontros pontuais com os executivos das empresas que trazem os desafios, tudo isto para proporcionar ao aluno um aprendizado significativo, prazeroso e alinhado com a quarta revolução industrial.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos são considerados reprovados na disciplina os alunos que não obtenham frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades

programadas. A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento processual contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido no exercício escolar. O processo de avaliação deve ser reflexivo condizendo sempre a uma autoavaliação permanente do aluno e do professor. O processo de avaliação deve estimular a prática de inter e multidisciplinaridade. Compete ao professor de cada disciplina elaborar critérios para avaliação da disciplina, bem como avaliar os resultados.

Os exercícios escolares, constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas de verificação prevista no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez. Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. Ao aluno que deixar de comparecer à verificação, na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, através de avaliação substitutiva, que deverá ser requerida conforme calendário oficial da Faculdade, com exceção da NAC (Nota de Avaliação Continuada) e Exame Final. O aluno poderá requerer por escrito, ao Diretor, vista e revisão do trabalho, conforme calendário oficial da Faculdade.

O aluno é considerado aprovado quando:

- Obter setenta e cinco por cento de frequência nas atividades escolares e independentemente de exame final e obter nota de aproveitamento não inferior a seis correspondente à média aritmética dos dois semestres.
- Mediante exame final, o aluno obter setenta e cinco por cento de frequência nas atividades escolares, e tendo obtido nota de aproveitamento inferior a seis, porém não inferior a três, correspondentes à média aritmética dos dois semestres, obter

média aritmética final não inferior a cinco correspondente à média aritmética dos dois semestres mais a nota do exame final.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Conselho Universitário (CONSUNI), aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

O Sistema de Avaliação do Desempenho Escolar possui regulamentação própria, aprovado pelo CONSUNI do FIAP - Centro universitário.

Resumo dos Critérios para Avaliação e Aprovação

As notas semestrais, no FIAP - Centro universitário, são assim compostas:

- 20% para Nota de Avaliação Continuada (NAC)
- 30% para a Avaliação Multidisciplinar (AM)
- 50% para a Prova Semestral (PS)

O cálculo da Média Semestral (MS) deve levar em consideração o peso de cada avaliação:

$$MS = (NAC \times 0.2 + AM \times 0.3 + PS \times 0.5)$$

A Média Anual (MA), somente válida para cursos anuais, será obtida pela média das duas Médias Semestrais:

$$MA = \frac{(MS \text{ 1}^{\text{o}} \text{ semestre} + MS \text{ 2}^{\text{o}} \text{ semestre})}{2}$$

Os critérios de aprovação se baseiam na média semestral (para cursos semestrais) ou na média anual (para cursos anuais) obtida pelo aluno, conforme tabela abaixo:

MÉDIA ANUAL OU SEMESTRAL	SITUAÇÃO
0,0 A 3,9	reprovado
4,0 A 5,9	exame
6,0 A 10,0	aprovado

Caso o aluno fique de Exame, a nota necessária para a sua aprovação passa a ser:

$$\text{Nota para aprovação no Exame} = (12 - \text{Média Final})$$

No caso de alunos que ingressaram antes de 2006 (alunos que estejam cursando o 4º ano) a nota para aprovação no Exame continua sendo:

$$\text{Nota para aprovação no Exame} = (10 - \text{Média Final})$$

NACS (NOTAS DE AVALIAÇÃO CONTINUADA)

NACs são avaliações aplicadas aos alunos visando permitir que o professor acompanhe seu progresso ao longo do semestre, tanto no que diz respeito ao conhecimento específico que devam adquirir, quanto à aplicação prática destes conhecimentos.

As NACs podem ser feitas pelo sistema, na forma de testes de múltipla escolha, ou podem ser dissertativas, na forma de lista de exercícios, exercícios práticos, apresentações parciais da Avaliação Multidisciplinar (quando esta for

um projeto), seminários, palestras, participação nas aulas, atividades extraclasse, etc, a critério do professor.

AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR (AM)

A Avaliação Multidisciplinar (AM) pode assumir a forma de uma prova que avalie o conhecimento específico adquirido pelos alunos nas diversas disciplinas do semestre ou de um projeto a ser desenvolvido sob a orientação dos professores responsáveis pelo grupo de disciplinas que o integram.

Quando a AM for uma prova de conhecimentos específicos, haverá prova substitutiva que será realizada em data a ser divulgada pela coordenação.

Quando a AM for um projeto, a realização das avaliações se dará em horário de aulas em data a ser determinada pelos professores das disciplinas envolvidas no projeto. Neste caso não haverá prova nem avaliação substitutivas.

PROVA SEMESTRAL - (PS)

As provas semestrais serão compostas apenas de questões dissertativas (para cursos de bacharelado) e podem também ser aplicadas em laboratório, na forma de implementação prática. Todo o conteúdo ministrado no semestre será cobrado na PS. Haverá provas substitutivas que serão realizadas em datas que constarão no calendário escolar.

PROVAS DE EXAME - (PE)

As provas de exame são compostas de questões que abrangerão todo o conteúdo ministrado no ano (para cursos anuais) ou semestre (para cursos semestrais). Não haverá prova de exame substitutiva.

Será solicitada uma identificação com foto para o aluno realizar a prova de exame.

PROVAS SUBSTITUTIVAS

Somente há substitutivas de PS e AM. Não existe prova substitutiva para Exame e NAC.

PROVA DE PROFICIÊNCIA

Os alunos poderão ser dispensados por proficiência, mediante aprovação na prova de proficiência, que é elaborada por professores, com anuência da Coordenação.

8 CORPO DOCENTE

8.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O FIAP – Centro Universitário tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica. Considerando sua missão, visão e o caráter vocacional de seus currículos, a instituição procura mesclar, em termos de composição do corpo docente, professores que atuam profissionalmente nas áreas em que lecionam, com outros com uma atuação estritamente acadêmica, levando em consideração também a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária. Seu corpo docente é composto, em sua maioria, por professores doutores e mestres, além de especialistas em suas respectivas áreas do conhecimento.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados. A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do FIAP – Centro Universitário e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com os Projetos Pedagógicos dos cursos como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas

intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

A Tabela 1 e a Tabela 2 demonstram a adequação do corpo docente, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo, dentro período proposto pelo PDI. Como a Instituição tem alto percentual de professores que trabalham em regime de trabalho tempo parcial e integral, fica claro que ela tem condições de absorver mais alunos com o aumento de vagas. Havendo necessidade, novos docentes serão contratados, a fim de manter ou até mesmo melhorar os percentuais atuais em termos de titulação e regime de trabalho.

Tabela 1 - Evolução da titulação do corpo docente

TITULAÇÃO - EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE (EM %)

Titulação	2020	2021	2022	2023
Especialista	31%	27%	23%	19%
Mestre	48%	49%	50%	51%
Doutor	21%	24%	27%	30%

Tabela 2 - Evolução do Regime de Trabalho do corpo docente

REGIME DE TRABALHO - EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE (EM %)

Regime	2020	2021	2022	2023
Horista	31%	27%	24%	20%
Parcial	43%	44%	45%	46%
Integral	26%	29%	31%	34%

8.2 COORDENADOR

O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem, Professor Rafael da Silva Santos é mestre em Ciência da Computação, especialista em Governança de TI e bacharel em Sistemas de Informação. Possui mais de 10 anos de experiência profissional na área de Tecnologia da Informação e no Ensino Superior, tendo atuado tanto na docência quanto na gestão acadêmica de Instituições como o Centro Universitário Sumaré e Centro Universitário IBTA, em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Desde janeiro de 2020, é coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores e do Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética no FIAP – Centro Universitário. Na docência e, na graduação e pós-graduação

Na área profissional, fora da docência, é sócio fundador da Renovaci Tecnologia LTDA, desde 2014, atua como consultor de infraestrutura em Redes de Computadores, Cloud Computing e Cybersecurity.

8.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem obedece a Resolução CONSUNI nº12, de 16 de janeiro de 2020. O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica, integrando a estrutura de gestão acadêmica do curso, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

A indicação dos representantes docentes para o NDE foi feita pelo Colegiado do curso, observando os itens do artigo 3º da Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, bem como os critérios mínimos de qualidade

dispostos nos instrumentos de avaliação de cursos do MEC/INEP, e foi assim constituída:

NOME	TITULAÇÃO	
Rafael da Silva Santos	Mestre	Presidente
Ana Claudia Moreira Madaleno	Mestre	Membro
Claudio Jose Carvajal Junior	Doutor	Membro
Leandro Rubim de Freitas	Doutor	Membro
John Paul Hempel Lima	Doutor	Membro

8.4 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Almir Meira Alves	Mestre	Big Data & Analytics
Ana Claudia Moreira Madaleno	Mestre	IA & MACHINE LEARNING
Alberico de Castro Barros	Mestre	DevOps Solutions / Containers, Docker and Kubernetes
Aurélio Jose Vitorino	Mestre	Gerenciamento de Projeto Ágeis
Claudio Jose Carvajal Junior	Doutor	Governança de TI e Gestão Cloud
Edivaldo Antônio Sartor	Mestre	Tecnologias Sustentáveis
Fabio Henrique Cabrini	Doutor	Cloud Administration and Solution Architect
Fabio Maçoli	Mestre	Network Architect Solutions
Leandro Rubim de Freitas	Doutor	Nuvem Pública (AWS, Azure, Google Cloud)

9 APOIO AO DISCENTE

A Política de Atendimento ao Discente do FIAP – Centro Universitário tem como finalidade desenvolver, acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos discentes na instituição, através de programas e ações.

O FIAP – Centro Universitário tem como compromisso um atendimento efetivo às demandas dos discentes. Com o intuito de otimizar o tempo dos alunos e o acesso à informação, o atendimento em relação as necessidades dos discentes no que tange à documentação acadêmica, assuntos financeiros e solicitações em geral é realizado de forma centralizada por apenas um departamento, denominado Help Center.

9.1 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

O FIAP – Centro Universitário apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos, além do atendimento realizado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPS.

É oferecido apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

9.2 TALENT LAB - APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O FIAP – Centro Universitário estruturou o Talent Lab para impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos alunos, reafirmando seu compromisso em superar as expectativas e oferecer mais que ensino de qualidade.

Através deste serviço, os alunos e ex-alunos contam com: preparação pessoal e profissional; prospecção de novas oportunidades de colocação e

ascensão profissional e acompanhamento sistematizado de suas carreiras.

Esta área funciona como ponte entre alunos e empresas, realizando:

- Encaminhamento dos alunos às empresas conveniadas;
- Assistência contínua na carreira de alunos e ex-alunos;
- Pré-seleção dos alunos, cadastrados de acordo com os perfis profissionais requisitados pelas empresas;
- Divulgação das oportunidades de estágios e empregos;
- Parcerias com empresas, para encaminhamento dos alunos;
- Direcionamento na elaboração de currículos e preparo para entrevistas, dinâmicas, etc;
- Atividades de orientação e desenvolvimento profissional / pessoal;
- Palestras e seminários gratuitos, com profissionais renomados e reconhecidos no mercado de trabalho.
- Orientação sobre as bases da maturidade profissional obtidas ao longo das experiências a serem vivenciadas, como dificuldades apresentadas no ambiente de trabalho, análise de novas propostas, entre outras.

9.3 PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos.

Todos os campi da Instituição estão adequados para cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição.

Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados, além da vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

Nos laboratórios do FIAP – Centro Universitário 10% dos computadores estão preparados para o acesso de alunos portadores de deficiência, pois possuem dois softwares especializados instalados. Em cada mesa/estação há uma etiqueta identificando esta disponibilidade.

Há uma intérprete de libras que é responsável pelo acompanhamento do aluno com necessidades especiais.

9.4 MONITORIA

O programa de monitoria do FIAP – Centro Universitário fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBE nº 9394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

A monitoria proporciona ao discente a possibilidade de vivenciar, com acompanhamento docente, experiências dos processos de ensino e aprendizagem, o que resulta no aprofundamento de conhecimentos práticos e teóricos.

No FIAP – Centro Universitário a seleção de monitores é realizada anualmente através de processo seletivo. Os alunos aprovados passam a ter direito a bolsa-monitoria na forma de desconto progressivo na mensalidade do seguinte modo:

- Desconto de 35% no valor total da mensalidade no período de até seis meses de monitoria.
- Desconto de 70% no valor total da mensalidade a partir do sexto mês de monitoria até o décimo segundo.

- Desconto de 100% no valor total da mensalidade a partir do décimo terceiro mês de monitoria até o vigésimo quarto.

O aluno pode exercer a atividade de monitoria no período máximo de dois anos.

9.5 NIVELAMENTO

O FIAP – Centro Universitário oferece cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática que possuem entre 30 e 50 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão/atividades complementares. O principal objetivo destes cursos é propiciar ao aluno que ingressa na instituição o conhecimento básico de disciplinas de uso fundamental nos seus estudos universitários. Independente desta ação, todos os alunos da graduação têm acesso ao FIAP X, plataforma on-line com conteúdo básico para nivelamento.

Os cursos de nivelamento são ofertados preferencialmente aos sábados ou na pré-aula, considerando a dificuldade de horários para a realização dos referidos cursos por parte do alunado e a possibilidade da padronização do conteúdo e do desenvolvimento do curso.

9.6 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

O estágio não obrigatório é uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que visa proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

No FIAP – Centro Universitário há um coordenador de estágio que é responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas

pelos alunos em estágios não obrigatórios. Dentre suas responsabilidades, podemos citar:

- Verificar a compatibilidade das atividades do aluno, desenvolvidas no estágio não obrigatório, com as previstas no Termo de Compromisso.
- Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a seis meses, de relatório das atividades;

Com o objetivo de orientar os discentes referente a procedimentos e providências sobre o estágio não obrigatório, é disponibilizado no portal do aluno do FIAP: a cartilha sobre a lei de estágio, o modelo de Acordo de Cooperação, o modelo do termo de compromisso de estágio e os planos de atividades do estágio.

9.7 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

O FIAP – Centro Universitário procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivo financeiro, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. São eles:

I. FIES – Financiamento Estudantil através da Caixa Econômica Federal. As normas e exigências para a concessão de Bolsas pelo FIES são próprias do Governo Federal e estabelecidas através de normativa publicada no Diário Oficial da União.

II. PROUNI – Programa Universidade para Todos. As normas e exigências para a concessão de Bolsas pelo PROUNI são próprias do Governo Federal e estabelecidas através de normativa publicada no Diário Oficial da União.

III. EMPRESA PARCEIRA. Ao aluno que atua profissionalmente em uma empresa parceira do FIAP – Centro Universitário é concedido 10% de desconto nas mensalidades.

IV. FIAP PLUS – Bolsas de estudos de 50% a 100% para os cursos de MBA do FIAP – Centro Universitário, concedidas através do acompanhamento do desempenho acadêmico do aluno durante a graduação.

9.8 APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE

O FIAP – Centro Universitário estrutura e apoia os eventos discentes, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Coordenação ou Pró-Reitoria Acadêmica. Dentre os eventos organizados pela Coordenação de Cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão:

- Feiras profissionais;
- Semanas temáticas;
- Celebração dos dias das profissões;
- Encontros; e
- Palestras.

9.9 PORTAL DO ALUNO

Para inovar e ser referência também na Internet, o FIAP tem um dos mais avançados Portais acadêmico-tecnológicos da web.

No Portal, os alunos podem consultar os calendários dos principais eventos do País nas áreas de Tecnologia da Informação e Administração. Além disso, o FIAP – Centro Universitário disponibiliza uma área exclusiva para os alunos, com acesso ao boletim acadêmico (para acompanhamento de notas e faltas), avisos da direção e coordenação e material disponibilizado pelos

professores. O portal também oferece acesso ao ambiente de Educação a Distância.

9.10 OUVIDORIA

A Ouvidoria do FIAP - Centro Universitário é Órgão de Apoio e Assessoramento à Reitoria. Representa um canal de interação entre a comunidade acadêmica, colaboradores e membros da sociedade civil, visando o aperfeiçoamento e manutenção das ações institucionais e a constante melhoria nos processos internos, em prol de toda comunidade interna e externa.

São objetivos da ouvidoria:

- I. Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e
- II. Reunir e apresentar informações sobre diversos aspectos da IES, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

O funcionamento e as regras procedimentais da Ouvidoria serão disciplinados em regulamento próprio.

9.11 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. A representação estudantil nos Órgãos Colegiados Normativos Acadêmicos dar-se-á, na forma da lei e no Estatuto da IES, e tem por objetivo:

- I. A participação na discussão e definição das políticas acadêmicas do FIAP - Centro Universitário, no interesse do corpo discente;

II. O desenvolvimento da integração da comunidade acadêmica e o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III. Maior aproximação entre o aluno, o docente, o funcionário e os gestores educacionais.

O funcionamento e as regras procedimentais da representação discente estão dispostas no Estatuto da IES e na Resolução que regulamenta a Política de Atendimento ao Discente.

9.12 EMPRESA JÚNIOR

A designação de Empresa Júnior, é conferida às organizações constituídas pela união de alunos matriculados nos cursos de Graduação do FIAP Centro Universitário, organizados em uma associação civil, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Constitui como finalidade fundamental da Empresa Júnior, desenvolver profissionalmente os discentes que compõem a empresa por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do curso de Graduação ao qual a Empresa Júnior estiver vinculada e fomentar o empreendedorismo.

9.13 TRANSPORTE GRATUITO

O FIAP – Centro Universitário oferece gratuitamente o serviço de transporte em ônibus próprio para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação ou Pós-graduação.

O traslado acontecerá entre a estação do Metrô Vila Mariana e o Campus Aclimação do FIAP –Centro Universitário nos horários de entrada e de saída das aulas.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 INFRAESTRUTURA PREDIAL

(SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, AUDITÓRIO, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, OUTRAS INSTALAÇÕES)

O FIAP – Centro Universitário conta hoje com 4 unidades. Duas delas (Unidade I e II) ficam em prédios praticamente contíguos, na Avenida Lins de Vasconcelos. Nelas, são ofertados cursos de graduação e também de pós-graduação lato sensu. A terceira unidade fica na Avenida Paulista, onde funcionam apenas cursos de pós-graduação lato sensu. Na Paulista está havendo uma expansão, com mais um andar, o que irá acrescentar mais 05 salas de aulas à infraestrutura já existente. A nova unidade na Vila Olímpia, integra os campi com 09 salas de aula. A previsão para conclusão das obras do prédio da Vila Olímpia é até setembro de 2012. Com a ampliação do prédio da avenida Paulista e a construção do edifício na Vila Olímpia, as unidades I e II ficarão com todo seu espaço físico destinado apenas aos alunos da graduação.

A seguir, segue descritivo dos prédios do FIAP – Centro Universitário.

UNIDADE I: localiza-se na Av. Lins de Vasconcelos, 1264, no bairro da Aclimação, em São Paulo-SP. Este prédio possui 12 andares, sendo que dois andares são abaixo do nível da avenida, denominados subsolo e térreo inferior. O prédio possui quatro acessos, sendo que a entrada principal se localiza na Av. Lins de Vasconcelos e é destinada a pedestres. As outras três entradas estão localizadas nas ruas adjacentes e são destinadas à entrada e saída de veículos. O prédio possui duas escadas de emergência e três elevadores que dão acesso a todos os andares.

Tabela 3 - Descritivo de infraestrutura física da Unidade I

DESCRIPTIVO UNIDADE I	
1° ANDAR	M²
DEPÓSITO 1	16,68
VESTIÁRIO MASCULINO	13,22
PISCINA	165,37
DEPÓSITO LIXO	4,05
DEPÓSITO 2	5,37
DEPÓSITO 3	27,73
DEPÓSITO 4	25,88
MANUTENÇÃO	21,72
DEPOSITO DE TINTAS	19,49
TRAFO	15,79
HALL	66,60
ESTACIONAMENTO	320,80
2° ANDAR	M²
TELEMARKETING	19,30
DEPÓSITO	17,43
COPA	74,36
ENFERMARIA	11,20
COORDENAÇÃO 1	6,66
COORDENAÇÃO 2	6,66
DIREÇÃO COPI	9,99

APOIO COORDENAÇÃO	32,72
WCFEMININO	5,56
WC MASCULINO	5,56
COORDENAÇÃO 4	6,50
CPD	7,64
APOIO AO COLABORADOR	17,46
SECRETARIA COPI	28,22
HELPCENTER	42,10
FINANCEIRO	8,05
VESTIÁRIO FEMININO	21,60
VESTIÁRIO MASCULINO	26,88
SANITÁRIO FEMININO	7,59
SANITÁRIO MASCULINO	5,16
SAGUÃO	182,89
ESTACIONAMENTO	580,81
3° ANDAR	M²
LABORATÓRIO 1	120,00
IMPRESSÃO	16,66
MEDIÇÃO	26,01
LABORATÓRIO 2	90,00
BIBLIOTECA	129,13
LABORATÓRIO 3	55,90
SANITÁRIO FEMININO	18,30
SANITÁRIO MASCULINO	18,51

SERVIDOR	14,96
LABORATÓRIO 4	84,18
LABORATÓRIO 5	84,18
HALL	86,65
SAGUÃO	142,26
GALERIA	42,26
RECEPÇÃO	56,93
ÁREA DESCOBERTA	46,02
SALA DOS PROFESSORES	43,59
APOIO COORDENAÇÃO FIAP	21,70
4° ANDAR	M²
DIREÇÃO COPI	17,14
COORDENAÇÃO 1	10,10
COORDENAÇÃO 2	6,37
COORDENAÇÃO 3	9,85
DIREÇÃO ACADEMICA	12,25
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	11,22
COORDENAÇÃO 4	7,88
GESTÃO DE CARREIRAS	12,32
APOIO	16,37
SALA DE AULA 409	53,46
SALA DE AULA 408	73,35
SALA DE AULA 407	55,44
SANITÁRIO FEMINIO	19,27

SANITÁRIO MASCULINO	19,27
SALA DE AULA 406	55,90
SALA DE AULA 405	48,81
SALA DE AULA 404	63,42
BRINQUEDOTECA	90,00
SALA DE AULA 402	65,40
LABORATORIO 6	120,00
5° ANDAR	M²
SALA DE AULA 507	56,70
SALA DE AULA 508	72,93
SALA DE AULA 509	52,00
LABORATÓRIO 8	77,60
LABORATÓRIO 9	74,20
SANITÁRIO FEMININO	19,27
SANITÁRIO MASCULINO	19,27
LABORATÓRIO 10	120,00
SALA DE AULA 502	68,00
SALA DE AULA 503	97,68
SALA DE AULA 504	63,42
SALA DE AULA 505	48,81
SALA DE AULA 506	55,90
LABORATÓRIO 11	90,00
6° ANDAR	M²
SALA DE AULA 607	62,33

SALA DE AULA 608	86,40
SALA DE UALA 609	121,17
LABORATORIO 12	120,00
SALA DE AULA 602	65,30
LABORATÓRIO 7	90,00
SALA DE AULA 604	63,42
SALA DE AULA 605	48,81
SALA DE AULA 606	55,90
SANITÁRIO FEMININO	19,27
SANITÁRIO MASCULINO	19,27
CANTINA	16,20
7° ANDAR	M²
SALA DE AULA 707	75,34
SALA DE AULA 708	79,95
SALA DE AULA 709	55,55
LABORATORIO 14	83,56
SANITÁRIO FEMININO	19,27
SANITÁRIO MASCULINO	19,27
SALA DE AULA 706	55,85
SALA DE AULA 705	48,81
SALA DE AULA 704	63,42
DEPÓSITO	38,92
SALA DE AULA 703	53,38
SALA DE AULA 701	55,68

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA	120,00
8° ANDAR	M²
DEPÓSITO	16,33
FOYER	188,62
SOLARIUM	58,33
SANITÁRIO FEMININO	19,27
SANITÁRIO MASCULINO	19,27
AUDITÓRIO	304,38
CAMARIM 1	7,54
CAMARIM 2	7,54
SANITÁRIO 1	6,10
SANITÁRIO 2	6,10
9° ANDAR	M²
LABORATÓRIO 15	89,88
HALL	36,33
FINANCEIRO	41,54
CIRCULAÇÃO TÉCNICA	49,64
10° ANDAR	M²
QUADRA DE ESPORTE	383,04
DEPÓSITO 1	24,92
DEPÓSITO 2	49,43
CANTINA	41,37
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	97,18
VESTIÁRIO FEMININO	26,60

VESTIÁRIO MASCULINO	16,73
11° ANDAR	M²
LABORATÓRIO DE CIENCIAS	41,04
CASA DE MÁQUINAS	36,96
ARQUIBANCADA COBERTA	329,28

UNIDADE II: em 2010 foi construído um novo prédio para a expansão do FIAP – Centro Universitário, ao lado da unidade I, na Av. Lins de Vasconcelos 1.222, São Paulo - Capital. Este prédio tem 12 andares, além de 3 subsolos e do andar térreo, com as seguintes características:

Tabela 4 - Descritivo de infraestrutura física da Unidade II

DESCRITIVO UNIDADE II	
3° SUBSOLO	M²
FOYER	91,00
AUDITÓRIO	17,00
TRADUÇÃO E PROJEÇÃO	9,66
ANTE CAMERA	16,74
CIRCULAÇÃO ABERTA	133,00
PRESSURIZAÇÃO	12,74
DEPÓSITO	12,23
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	4,21
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,52
SANITÁRIO FEMININO	7,15

ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,52
SANITÁRIO MASCULINO	7,15
ESCADA DE INCÊNDIO	21,90
DEPÓSITO	116,90
CASA DE BOMBAS	44,77
2° SUBSOLO	M²
ESTACIONAMENTO	703,28
HALL DOS ELEVADORES	15,14
DEPÓSITO	20,81
VESTIÁRIO FEMININO	12,42
VESTIÁRIO MASCULINO	12,42
COPA FUNCIONÁRIOS	12,00
ESCADA DE INCÊNDIO	12,00
1° SUBSOLO	M²
ESTACIONAMENTO	714,39
HALL DOS ELEVADORES	15,21
MEDIÇÃO	44,48
GERADOR	9,56
PRESSURIZAÇÃO	15,00
ESCADA DE INCÊNDIO	12,00
TÉRREO	M²
ACESSO PRINCIPAL COBERTO	45,88
HALL DOS ELEVADORES 1	14,11
HALL DOS ELEVADORES 2	18,15

SAGUÃO/ CIRCULAÇÃO	273,23
ATENDIMENTO	31,09
SECRETARIA PÓS GRADUAÇÃO	26,24
RECEPÇÃO	17,50
DIREÇÃO	14,43
SECRETARIA GRADUAÇÃO	25,66
SANITARIO DEFICIENTE FISICO	4,21
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,52
SANITÁRIO FEMININO	7,15
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,52
SANITÁRIO MASCULINO	7,15
ESCADA DE INCÊNDIO	22,72
ACESSO DE PEDESTRES DESCOBERTO	14,52
RAMPA DE ACESSO DE AUTOMÓVEIS DESC.	116,40
QUADRA DE ESPOSRTES	270,00
ARQUIBANCADA	29,02
DEPÓSITO ABAIXO DA ARQUIBANCADA	21,78
HALL COBERTO	17,29
1° ANDAR	M²
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	178,77
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FISICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76

SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
LANCHONETE	34,48
DEPÓSITO	3,60
SANITÁRIO FUNCIONARIO	2,40
SALA INFORMÁTICA	12,04
SALA DE IMPRESSÃO	17,92
SALA DE TECNOLOGIA	21,65
SALA DO SERVIDOR	21,38
CIRCULAÇÃO INTERNA	31,10
CIRCULAÇÃO EXTERNA	124,33
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	139,60
2° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
LABORATÓRIO 21	73,53
SALA DE AULA 201	51,41
SALA DE AULA 202	51,70
SALA DE AULA 203	51,70
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANIATRIO DEFICIENTE FISICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76

SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
DEPÓSITO	14,41
3° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
LABORATÓRIO 22	73,79
LABORATÓRIO 23	73,41
SALA DE AULA 301	54,18
SALA DE AULA 302	42,76
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FISICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
4° ANDAR	M²
BIBLIOTECA	130,69
SALA DE ESTUDO 1	5,65
SALA DE ESTUDO 2	5,65
SALA DE ESTUDO 3	5,65

ADMINIDTRAÇÃO	29,03
GERÊNCIA 1	7,31
ADMINISTRAÇÃO	25,02
GERÊNCIA 2	10,55
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FISICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITARIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCENDIO	24,00
ACERVO	77,61
5° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
LABORATÓRIO 24	79,49
LABORATÓRIO 25	79,49
LABORATÓRIO 26	79,49
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76

SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
6° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
SALA DE AULA 601	79,49
SALA DE AULA 602	79,49
SALA DE AULA 603	79,49
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANIATRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
7° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
SALA DE AULA 701	73,30
SALA DE AULA 702	61,02
SALA DE AULA 703	54,80
SALA DE AULA 704	54,40
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64

ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
8° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
SALA DE AULA 801	72,93
SALA DE AULA 802	61,22
LABORATÓRIO 27	60,96
LABORATÓRIO 28	48,25
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
9° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
SALA DE AULA 905	36,28
SALA DE AULA 904	48,67
SALA DE AULA 903	37,17

SALA DE AULA 902	48,67
SALA DE AULA 901	60,75
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76
SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
10° ANDAR	M²
CIRCULAÇÃO	71,74
ADMINISTRAÇÃO – MARKETING	45,75
ADMINISTRAÇÃO – MARKETING	34,05
ADMINISTRAÇÃO – MARKETING	33,83
SALA DE REUNIÃO	10,67
SALA DE REUNIÃO	10,98
SALA DE REUNIÃO	20,52
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO DEFICIENTE FÍSICO	3,64
ANTE CAMERA SANITÁRIO FEMININO	2,76
SANITÁRIO FEMINIO	11,50
ANTE CAMERA SANITÁRIO MASCULINO	2,76

SANITÁRIO MASCULINO	11,50
ESCADA DE INCENDIO	24,00
SALA DE REUNIÃO	10,98
SALA DE REUNIÃO	7,35
ATENDIMENTO	34,62
SALA DE REUNIÃO	44,80
11° ANDAR	M²
ADMINISTRAÇÃO	135,70
AREA DESCOBERTA	83,91
HALL DOS ELEVADORES 1	14,31
HALL DOS ELEVADORES 2	14,78
SANITÁRIO FEMININO	12,52
SANITÁRIO MASCULINO	12,52
ESCADA DE INCÊNDIO	24,00
12° ANDAR	M²
SOLARIUM	134,79
ESCADA	24,00

UNIDADE PAULISTA: o prédio da Avenida Paulista abriga cursos superiores de graduação em tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*. Na Paulista houve uma expansão, com a inclusão de um andar, acrescentando 05 salas de aulas à infraestrutura já existente, totalizando 14 salas de aula. A tabela abaixo descreve apenas a estrutura existente.

Tabela 5 - Descritivo de infraestrutura física da Unidade Paulista

DESCRITIVO CAMPUS PAULISTA	
7° ANDAR	M²
RECEPÇÃO	25,90
ADMINISTRAÇÃO	25,90
SERVIDOR	3,46
WCF	8,49
WCF1	8,49
WCM	8,49
WCM2	8,49
SALA DE AULA 1	51,20
SALA DE AULA 2	51,20
SALA DE AULA 3	40,67
SALA DE AULA 4	52,17
SALA DE AULA 5	39,14
SALA DE AULA 6	40,51
SALA DE AULA 7	52,23
SALA DE AULA 8	40,60
SALA DE AULA 9	41,15
LABORATÓRIO 1	40,83
LABORATÓRIO 2	50,19
LABORATÓRIO 3	54,82
ÁREA DE CONVIVENCIA	192,59

UNIDADE VILA OLÍMPIA: o prédio da Vila Olímpia abriga cursos superiores de graduação em tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Tabela 6 - Descritivo de infraestrutura física da Unidade Vila Olímpia

DESCRIPTIVO CAMPUS VILA OLÍMPIA	
2º SUBSOLO	M²
COPA	4,89
ESTACIONAMENTO	257,01
1º SUBSOLO	M²
SALA DE AULA 1	44,27
SALA DE AULA 2	33,88
SALA DE AULA 3	45,80
AREA DE CONVIVENCIA	47,32
TÉRREO	M²
SALA DE AULA 4	39,74
SALA DE AULA 5	39,69
SALA DE AULA 6	41,62
SALA DE AULA 7	40,16
RECEPÇÃO / CIRCULAÇÃO	62,63
SUPERIOR	M²
SALA DE AULA 8	42,00
SALA DE AULA 9	34,65
CIRCULAÇÃO	50,62
SERVIDOR	4,51
ADMINISTRAÇÃO	4,42

WCF	13,30
WCM	13,30
MEZANINO	M²
AREA DE CONVIVÊNCIA COBERTA	49,81
AREA DE CONVIVÊNCIA DESCOBERTA	75,36

10.2 ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE)

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do FIAP – Centro Universitário estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

10.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Por ser uma instituição com um foco especializado na área de Tecnologia da Informação, o FIAP – Centro Universitário conta com uma excelente estrutura de laboratórios didáticos especializados, contando com mais de mil computadores. Abaixo segue a descrição dos laboratórios e equipamentos de informática, destinados aos seus diversos cursos.

O FIAP - Centro Universitário dispõe atualmente de 08 laboratórios didáticos especializados, são eles:

10.3.1 LABORATÓRIO DE REDES E CYBER SEGURANÇA

Possui 8 ilhas de trabalho, com 6 cadeiras em cada ilha. Cada ilha possui equipamentos computacionais e de rede locais (switches e roteadores) que permite o desenvolvimento de diferentes configurações.

10.3.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática possuem bancadas de trabalho com computadores e bancadas livres para utilização de notebooks. O número que máquinas varia (média de 35 por laboratório) e podem ser realocadas de acordo com a demanda. Os softwares instalados atendem integralmente os conteúdos curriculares previstos para os cursos oferecidos. Os laboratórios dispõem de sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco. Temos atualmente hoje nos laboratórios de informática aproximadamente 1.923 máquinas

10.3.3 LABORATÓRIOS DE MAC

Possui 127 iMacs distribuídos em 3 laboratórios nas unidades Lins, Paulista e Vila Olímpia. Os softwares instalados atendem integralmente os conteúdos curriculares previstos para os cursos oferecidos e a prática de desenvolvimento de aplicativos e softwares dentro do universo Apple e computação gráfica. Os laboratórios dispõem de sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco.

10.3.4 LABORATÓRIOS DE ELETRÔNICA E FÍSICA

Possui 19 computadores, kits para desenvolvimento de circuitos analógicos e digitais, osciloscópios, microcontroladores, motores elétricos, multímetros e demais componentes para o desenvolvimento de trabalhos práticos. Também conta com sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco.

10.3.5 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS

Possui 6 mesas com 8 cadeiras cada, vidraria, reagentes, capela, estufa, centrífuga, microscópios, Ipad para experimentos de simulação e kits para experimentos relacionados a fenômenos de transporte. Equipamentos de segurança estão presentes e também alguns dos equipamentos resultantes dos desafios realizadas como atividades práticas do curso.

10.3.6 WOW LAB

É um laboratório com vistas ao desenvolvimento de aplicações de realidade virtual e realidade aumentada, no âmbito dos conteúdos associados a computação gráfica e ao desenvolvimento de projetos. O espaço conta com: 4 consoles XboxOne; 2 Kinects; 1 console do PS4; PS4 VR – Óculos de realidade virtual; 1 HTC Vive; 1 impressora 3D – 3 em 1; 6 televisões 4K, 1 Microsoft HoloLens e 1 Óculos Rift DK3. O espaço possui sofás e poltronas confortáveis para utilização, com arquitetura moderna, iluminação adequada e ar-condicionado central.

10.3.7 MAKER LAB

Espaço para promover o aprendizado compartilhado e o desenvolvimento de projetos. Possui 6 mesas quadradas com capacidade de apoio de 8 pessoas simultaneamente, equipamentos para construção de artefatos, impressoras 3D, máquina cortadora a laser, fresadora, Rapsberry Pi, microretíficas Dremel e conjuntos de brocas e fresas.

10.3.8 INNOVATION LAB

Tem por objetivo oferecer equipamentos para criação de protótipos e dispositivos. O espaço conta com ferramentas de automação, robótica,

eletrônica, pneumática e fabricação mecânica. É utilizado para a prototipação dos projetos do Startup One, em aulas de robótica, pneumática e hidráulica, projetos, marketing, segurança, etc. Também é o espaço onde a maior parte do desenvolvimento dos projetos Challenge ocorre. O espaço possui 8 televisões de LED, 8 bancadas de trabalho capazes de atender de 8 a 10 pessoas trabalhando simultaneamente, projetor multimídia, quadro branco de parede, tela de projeção, 4 kits de automação Allen-Bradley com CLP, fonte de alimentação trifásica, bornes de conexão rápida, CLP Rockwell Micrologix 1100, IHM Rockwell PanaView 400, Inversores de frequência PowerFlex 40, 4 kits de motores de indução trifásicos – Lavill com sensores de fim de curso e kits de bancada de potência. Possui um espaço contíguo, patrocinado pela empresa Bosch, como todos os tipos de equipamentos de trabalho (serras, furadeiras, parafusadeiras, etc.), além de equipamentos de segurança.

A instituição possui uma rede de conexão com a internet por banda larga, com velocidade de 1 GB com 2 operadoras diferentes, garantindo redundância de link em todas as unidades. A rede WiFi está disponível em todos os espaços institucionais, com autenticação via sistema. As unidades estão integradas via VPN com Firewall e controle de conteúdo com log e auditoria.

Os equipamentos de hardware e software são atualizados. Os espaços físicos proporcionam conforto térmico, acústico e de mobiliário. As normas de funcionamento de todos os laboratórios estão disponíveis na entrada dos espaços. Todos os espaços são acessíveis e 100% das máquinas dos laboratórios de informática estão equipadas com dois softwares de acessibilidade, são eles:

- Dosvox: permite que alunos cegos utilizem os computadores realizando o acesso unicamente pelo teclado e obtendo o retorno através de síntese de voz.

- Motrix: permite que alunos com dificuldades motoras graves, ativem e controlem programas através e exclusivamente da voz.

A disponibilização dos fones é feita sob demanda bastando apenas o aluno fazer a solicitação pessoalmente ao monitor do laboratório ou ainda antecipadamente por e-mail helpdesk@fiap.com.br

Quanto a acessibilidade de locomoção o FIAP – Centro Universitário disponibiliza posições específicas e demarcadas para os portadores de necessidades especiais em todas as salas e laboratórios.

10.4 BIBLIOTECA

A biblioteca caracteriza-se como espaço da memória científica dentro da instituição, pois é o local onde é reunida a produção científica gerada na instituição, além disso, reúne, organiza e dissemina as produções de cunho cultural e técnico.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia é constantemente atualizado, conforme a natureza das disciplinas, a atualidade dos assuntos e conforme a recomendação dos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso,

A biblioteca de títulos virtuais pode ser acessada de qualquer dispositivo com acesso à internet, além daqueles computadores instalados na biblioteca. Esse serviço dispõe de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui ainda, assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo das bibliografias básica e complementar.

Quanto a organização do acervo, todos os livros estão classificados pelo sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), catalogados segundo normas do Código de Catalogação Anglo Americano, codificados por autor, segundo Tabela PHA.

A Mantenedora prevê uma verba equivalente a 2% da receita bruta anual para a aquisição de novos livros e assinaturas de revistas nacionais e internacionais.

A relação consolidada do acervo das bibliotecas está apresentada na Tabela 7:

Tabela 7 - Quantidade de títulos e exemplares do acervo das bibliotecas (por área de conhecimento)

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE TÍTULOS	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Ciências Biológicas	122	145
Ciências da Saúde	28	33
Ciências Agrárias	8	10
Ciências Exatas e da Terra	353	962
Engenharias / Tecnologia	567	1.044
Ciências Sociais Aplicadas	3.635	7.285
Ciências Humanas	2.530	4.067
Linguística, Letras e Artes	1.083	1.525
Multidisciplinar	2.274	2.736
Total	10.600	17.807

11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O FIAP - Centro Universitário iniciou a implementação do Programa de Avaliação abrangendo os aspectos infra estruturais, acadêmico/pedagógicos e de atuação docente. Para tanto, desenvolveu um grupo de instrumentos de Avaliação Institucional, abordando dados sobre docentes, projeto pedagógico, infraestrutura, perfil socioeconômico discente.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o FIAP - Centro universitário constituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e um membro da sociedade civil organizada, substituindo o Programa de Avaliação Continuada.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem entre suas atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, a Sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

Os resultados da auto avaliação, na forma de relatórios quantitativos e qualitativos, serão apresentados aos Órgãos da Administração do FIAP – Centro Universitário cabendo a cada órgão dentro de suas competências, os encaminhamentos necessários para a otimização da realidade institucional e acadêmica da Instituição, de forma competente e criativa, bem como aos corpos discente e técnico-administrativo, aos avaliadores externos, a sociedade e ao MEC/INEP.

O processo de divulgação dos relatórios se dá como continuidade do processo de avaliação interna, utilizando-se de reuniões, documentos informativos, seminários, entre outros.

Ao final do processo de auto avaliação, realiza-se uma análise crítica quanto aos procedimentos utilizados, inclusive dos instrumentos avaliativos, das dificuldades encontradas e das ações saneadoras apontadas pela

Comissão Própria de Avaliação, o que permite um planejamento de ações futuras.

Quanto ao acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico a Coordenação do curso reúne-se com o Colegiado de Professores para análise da efetiva condução e aplicação das diretrizes contidas no Projeto Pedagógico e avaliação quanto à modernidade e adequação do projeto, em vista da evolução das áreas do conhecimento relacionadas ao curso.